

CARTA MENSAL

COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

ANO XIV – Nº 58 – JAN/MAR/2001

Redação: Victorino Chermont de Miranda

ALGUMAS EFEMÉRIDES GENALÓGICAS DE 2001

Victorino Chermont de Miranda
Sócio titular

- Centenário de nascimento do genealogista Jorge Godofredo Schell Felizardo, patrono da Cadeira nº 5 e co-autor dos livros *Genealogia sulriograndense* e *João Rodrigues da Silva e sua descendência* (Porto Alegre, 09.11.01);
- 70º aniversário da fundação, em São Paulo, SP, do Instituto de Estudos Genealógicos, primeira instituição a dedicar-se aos estudos genealógicos no Brasil, cuja atividade se estendeu até 1943;
- 70º aniversário da lançamento do livro *Troncos seculares: o povoamento do Rio Grande de São Pedro*, de João Borges Fortes (Porto Alegre, 1931);
- Jubileu de ouro dos livros *A família Monteiro de Barros*, de Frederico de Barros Brotero (São Paulo, 1951), *Velhos troncos outopretanos*, do Cônego Raimundo Trindade (Ouro Preto, 1951) e *Os últimos povoadores da Colônia do Sacramento*, de Carlos G. Rheingantz (Separata da Revista do IHGRS, n. 113-116 (Porto Alegre, 1991);
- 30º ano do lançamento do clássico *La généalogie*, de Pierre Durye (Coleção “Que sais je?”, França, PUF, 1961);
- Jubileu de prata dos livros *O nome da saga daquelas marinhasgens: apontamentos sobre as origens da família Sette Câmara*, de Altino de Lemos Sette Câmara (São João del Rei, 1976); *Famílias maranhenses: história dos Coelho de Souza, Braga, Reis, Dias Vieira*, organizada pelo Pe. José Coelho de Souza, S.J. (Rio de Janeiro, 1976); *O engenho da Estrada Real*, de L.F. Pereira Leite (Cuiabá, 1976); *Genealogia das Grandes famílias Bernardes e Itamarati*, de Francisco de Paula Mayrink Lessa (Rio de Janeiro, 1976); *A estirpe de Santa Tereza*, de Joarivar Macedo (Fortaleza, 1976); *O Visconde de Guaratinguetá: um titular do café no Vale do Paraíba*, de Carlos Eduardo Marcondes de Moura (São Paulo, 1976) e *Genealogia de Frederico Guilherme Virmond*, de Nicanor Porto Virmond (Curitiba, 1976).

VELHOS TRONÇOS BRASILEIROS

XI – A Família Barros Pimentel, de São Paulo

Uma das minhas fraternais amizades goianas e por isto inesquecível, era o frei Simão, um leigo que servia aos dominicanos no Convento de Nossa Senhora do Rosário, em Goiás. Eu era seu hóspede quando visitava, sem a família, a cidade de Vila Boa da qual sou também Cidadão Honorário. Punha-me no apartamento do sr. Bispo Provincial,

